

Querida mãe!
Felicidades.

Desde o dia 19 de
corrente que não recebo carta tua, extra-
nho o teu silencio. Tenho te escripto
seguidamente, tens recebido? Quantas e
quaes cartas?

Creio que não me será pos-
sivel ir passar ahí o dia do teu natal,
entretanto farei o possivel para ir,
pois que a vontade que tenho é
immensa! Como te disse em minhas
cartas anteriores, vou amanha a Cruz
Alta. E tu já foste a P. Humb? ou
quando vas e quando voltas? Como
te em minha ultima carta, tu não
precisas de licença para irs onde te
aprovever, pois tenho illimitada con-
fiança em ti, e por isso me julgo
o mais feliz das mães; isso Hei deo
sem exagero e deu Deus por testemunho.
Tenho tido bastante serviço, pois

Febre casamentura está subindo as-
sustadamente, já sobe acima de
40 graus "Celcius"

Recebeste a carta e as tres nos do
"Espeto" que te remette ao euqub
do Sr Feliciano? em que condições?
violada o Teo-te, ou antes reço-te
que não sejas tão avaro quanto de
descover-me tanto tempo. Vai mais m.
do jornalzinho.

Sou, por hoje pouco de-
tento por falta de tempo.

Saudades a todos
do teu sincera

Sudriuzinho

J.J.
Continuo cada vez mais apaixonado!
Que coisa extraordinaria é o amor
que cresce illimitadamente! parece
um roble em pleno desenvolvimento!
Val -

Desculpa